

taxas ficaram em média de 0,33 com mediana de 0. Havendo assim, uma redução na taxa de sangramento e consequentemente trazendo benefícios na qualidade de vida desses pacientes. **Conclusão:** a terapia vem sendo considerada exitosa como modalidade de profilaxia havendo uma diminuição dos índices da taxa de sangramento após a mudança terapêutica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.481>

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA AVALIAÇÃO MUSCULO-ESQUELÉTICA DE PACIENTES HEMOFÍLICOS COM COMPROMETIMENTO DE COTOVELO PÓS-TRAUMA

JA Silva, CB Barreto, TO Rebouças, SM Rocha, IEL Matos, LA Regô

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: Descrever a evolução do paciente no escore articular antes e após a fisioterapia, relacionando escore articular com qualidade de vida do paciente. **Matérias e método:** Estudo descritivo, retrospectivo e transversal do tipo estudo de caso. Foram coletados os dados em prontuário durante o período de junho a julho de 2022, sendo realizado uma análise da avaliação da saúde articular através do score de saúde articular (HJHS). **Resultados:** Paciente 33 anos, sexo masculino com hemofilia A leve após queda em casa teve fratura em terço medial do rádio após cirurgia de colocação de placas e parafusos. No final do ano de 2020 foi encaminhado a fisioterapia com importante hematoma e edema no antebraço e braço esquerdo e diminuição de força grau 3. no seu HJHS antes da fisioterapia a pontuação total era de 28 sendo 3 no joelho direito, 3 no joelho esquerdo, 3 no cotovelo direito, 16 no cotovelo esquerdo, 1 no tornozelo direito e 2 no tornozelo esquerdo. A perimetria do braço era de 39 cm. E escala analógica de dor era de 9. A goniometria do cotovelo direito é de 120 flexão e 10 de extensão enquanto a do cotovelo esquerdo é de 80 de flexão com 30 de extensão. conduta da fisioterapia: drenagem linfática, liberação miofascial alongamentos e exercícios de contrair-relaxar pra cotovelo flexo-extensão, foi graduando os exercícios sendo ativo assistido para ativo livre depois ativo resistido. Após a fisioterapia o paciente teve melhora significativa do edema com perimetria de 35 cm na região do cotovelo esquerdo. a força passou a ser total zero, na escala analógica de dor 2 uma diminuição significativa. Houve uma melhora de todos os parâmetros total HJHS 4 pontos total, sendo zero para joelho direito e esquerdo e 0 pra cotovelo direito e 3 pra cotovelo esquerdo e zero pra tornozelo direito e 1 tornozelo esquerdo. A goniometria do cotovelo direito flexão 135 e 0 extensão e cotovelo esquerdo 135 de flexão e 5 de extensão. **Discussão:** ficou comprovado como fisioterapia melhorou a amplitude de movimento do paciente do corpo e o membro comprometido pela fratura pode voltar a ter força e movimentos normais e reabsorção do edema e hematoma total, tendo alta da fisioterapia em janeiro de 2021 com a redução drástica na escala de dor possibilitando o

paciente a realizar todas as suas atividades sem nenhuma limitação. **conclusão:** a fisioterapia trouxe uma influência positiva para o paciente lhe proporcionando a volta a sua rotina e práticas diárias sem prejuízo algum na realização de todas suas atividades após o tratamento do trauma acontecido.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.482>

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE ARTROPATIA DE COTOVELO EM HEMOFÍLICOS

JA Siolva, TO Rebouças, SM Rocha, CB Barreira, AIEL Matos

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivos: Perceber a repercussão da fisioterapia na evolução e impacto desta na promoção da qualidade de vida deste paciente. **Matérias e método:** Estudo descritivo, retrospectivo e transversal do tipo estudo de caso. Foram coletados os dados em prontuário durante o período de junho a julho de 2022, sendo realizado uma análise da avaliação da saúde articular através do score de saúde articular (HJHS). **Resultados:** Paciente 36 anos sexo masculino hemofilia A grave sem trauma com sequelas de artropatia em ambos os cotovelos, encaminhado pra fisioterapia no final de 2018 com edema no cotovelo esquerdo a perimetria de 30 cm, atrofia e dor escala analógica 9 o seu score do HJHS foi de 60 pontos total sendo joelho direito 10, joelho esquerdo 10, cotovelo direito 10, cotovelo esquerdo 13, tornozelo direito 5, e tornozelo esquerdo 11. A goniometria do cotovelo direito 90 de flexão e 10 de extensão e cotovelo direito 60 de flexão e 40. Conduta da fisioterapia: liberação miofascial, tração articular, inibição recíproca contrai-relaxar pra ganho flexo-extensão de cotovelo, evoluindo exercícios até a mecanoterapia. Após a fisioterapia o paciente teve uma melhora significativa pontuação diminuindo pela metade o escore do HJHS pra total de 30 pontos sendo 6 no joelho direito, 3 joelho esquerdo, 5 no cotovelo direito, 9 cotovelo esquerdo, 3 tornozelo direito e 4 no tornozelo esquerdo. a perimetria do cotovelo esquerdo também reduziu o edema pra 26 cm, e houve uma melhora do trofismo e força do paciente de ambos os membros superiores. Na escala analógica de dor grau 3 houve redução significativa. Goniometria dos cotovelos: cotovelo direito flexão 110 e extensão 10, cotovelo esquerdo flexão 100 e extensão 10, ou seja, saiu de praticamente 20 graus de movimento no cotovelo esquerdo pra 90 graus de movimento e isso trouxe grandes benefícios pra realização de suas atividades diárias. **Discussão:** A melhora no arco de movimento permitiu uma boa funcionalidade dos membros superiores para o paciente, apesar de o paciente ter uma artropatia hemofílica instalada em último grau de deformação a fisioterapia lhe proporcionou um grande avanço na amplitude de movimento favorecendo o retorno as atividades laborais e principalmente voltar a cozinhar sendo este um grande interesse do paciente. **Conclusão:** a fisioterapia promoveu uma melhora significativa de forma comparativa no score de saúde musculoesquelética do paciente